

ATUAÇÃO ÉTICA DO ENFERMEIRO FRENTE AOS ERROS DE MEDICAÇÃO

Daniela Cavanholi Mangilli¹, Maria Terezinha Da Assunção¹, Maria Teresa Brasil Zanini¹, Valdemira Santina Dagostin², Maria Tereza Soratto³

Objetivo: identificar a atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação. Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e de campo. Realizou-se entrevista semiestruturada com 10 enfermeiros. A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** a atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação inclui a tomada de decisão em relação às intercorrências com o paciente; ações educativas com a equipe de enfermagem; registro do erro e aplicação de penalidades. **Conclusão:** considera-se imprescindível a educação permanente dos profissionais para a prevenção e redução de erros de medicamentos, possibilitando a segurança do paciente e qualificação do serviço.

Descritores: Ética, Erros de medicação, Segurança do paciente, Enfermagem.

ETHICAL ROLE NURSES FACE WITH MEDICATION ERRORS

Objective: to identify the work ethics of nurse facing medication errors. Qualitative, descriptive, exploratory field research. Semi-structured interview was held with 10 nurses. Data analysis was carried out from the analysis of content. **Results:** the ethic of the nurse facing medication errors include decision-making in relation to complications with the patient; educational activities with the nursing staff; error log and the application of penalties. **Conclusion:** it is considered vital the permanent education of professionals for the prevention and reduction of medication errors, patient safety and service qualification.

Descriptors: Ethics, Medication errors, Patient safety, Nursing.

ENFERMERÍA ÉTICA FRENTE A LOS ERRORES DE MEDICACIÓN

Objetivo: identificar la ética de trabajo de la enfermera frente a errores de medicación. Investigación cualitativa, descriptiva, exploratoria y campo. Entrevista semiestructurada se realizó con 10 enfermeras. Análisis de datos se llevó a cabo a partir del análisis de contenido. **Resultados:** la ética de la enfermera frente a errores de medicación incluyen la toma de decisiones en relación con las complicaciones con el paciente; actividades educativas con el personal de enfermería; registro de errores y la aplicación de sanciones. **Conclusión:** se considera imprescindible la formación permanente de profesionales para la prevención y reducción de errores de medicación, seguridad del paciente y calificación de servicio.

Descriptor: Ética, Errores de Medicación, Seguridad del Paciente, Enfermería.

¹Enfermeira. Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC

²Enfermeira. Doutora. Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC - Email: guiga@unesc.net

³Enfermeira. Mestre. Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina - UNESC

INTRODUÇÃO

Os erros de medicação são eventos complexos, envolvendo procedimentos, profissionais e múltiplas etapas relacionados à prescrição, dispensação e administração do medicamento⁽¹⁻³⁾.

O processo de medicação percorre um longo caminho iniciando na produção, segue com a prescrição, dispensação e a administração. A administração de medicamentos compreende o processo de checagem, diluição, preparação e administração no paciente. A enfermagem atua diretamente na administração de medicamentos, sendo que sua atuação é crucial para evitar erros⁽⁴⁾.

Entre os principais dilemas éticos envolvendo situações de erros de medicação, levando-se em conta gravidade, tipo de erro e medicamentos envolvidos, destacam-se o registro do erro no prontuário, comunicação entre os profissionais, a revelação do erro para o paciente ou familiares, causando danos ou não⁽⁵⁾.

Os erros de medicação não devem ser banalizados, nem magnificados, e devem ser adequadamente abordados em todas as suas repercussões pessoais, profissionais e institucionais. O reconhecimento da possibilidade real de sua ocorrência, a avaliação dos riscos, a revisão das etapas do sistema de medicação, a implementação de políticas institucionais para notificação, capacitação e revelação de erros de medicação são os caminhos a seguir⁽⁵⁾.

O enfermeiro que exerce essa função deve ter consciência da qualidade na prestação desse serviço e necessita ter conhecimento e habilidade referentes aos aspectos ético-legais, sendo o responsável por toda sua equipe, assim como as implicações que possam ocorrer devido a um erro ao administrar um medicamento ao paciente⁽⁶⁾.

Para a segurança do paciente em relação à administração de medicamentos faz-se necessário capacitação contínua da equipe de enfermagem^(3,7,8) e o desenvolvimento de programas de avaliação e prevenção de erros nas instituições hospitalares⁽¹⁾.

Considerando-se a importância da temática para os enfermeiros, que gerenciam e respondem legalmente por erros cometidos pela equipe de enfermagem, é que se percebeu a necessidade de aprofundamento sobre o tema. Considerado um problema de grande impacto na atividade profissional, pelos danos que podem causar ao paciente, familiares, profissionais e instituição hospitalar, o estudo teve como objetivo identificar a atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva e de campo, realizada em um hospital de pequeno porte no extremo sul catarinense. Os dados foram coletados por

meio de entrevista semiestruturada com 10 enfermeiros atuantes no hospital, independente do setor de atuação, com agendamento prévio, sendo transcritas as falas conforme a realização da entrevista. Como critérios de inclusão da pesquisa foram utilizados enfermeiros atuantes no hospital pesquisado; aceitação para participar da pesquisa segundo Resolução 510/2016⁽⁹⁾, e de exclusão os enfermeiros que não estivessem atuando no hospital durante o processo de pesquisa; não aceitação para participar da pesquisa ou não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A análise e interpretação dos dados foram realizadas a partir da categorização dos dados, por meio da ordenação, classificação e análise final dos dados pesquisados⁽¹⁰⁾.

A partir da análise dos dados foram delineadas as seguintes categorias norteadoras da pesquisa: perfil dos profissionais e capacitação sobre erro de medicação; os tipos de erros e os fatores relacionados ao erro na administração de medicamentos; atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação.

Para preservar o sigilo e o anonimato dos profissionais participantes da pesquisa, utilizou-se indicador alfanumérico (P1 a P10), respeitando as diretrizes da Resolução 510/2016⁽⁹⁾. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC pelo parecer nº 1.696.985/2016.

RESULTADOS

Caracterização do perfil dos profissionais

Em relação ao perfil dos profissionais entrevistados, todos são do sexo feminino, a idade variou de 24 anos a 39 anos, o tempo de atuação como enfermeiro variou de 1 a 10 anos. Sete enfermeiros possuem especialização em áreas variadas: urgência e emergência (P8); MBA Gestão em Saúde e Controle de Infecção Hospitalar (P2); Centro Cirúrgico, CME, CCIH e Regulação em Saúde (P4); Qualidade e Segurança no Cuidado ao Paciente (P5); Cuidados ao paciente crítico; Pediatria e neonatologia; Auditorias em serviços de saúde (P7); Enfermagem Obstétrica (P9); Regulação (P10). Os enfermeiros que estão realizando curso de pós-graduação: Enfermagem do trabalho e Gestão de Clínicas (P1); Pós Urgência e Emergência (P3) e Pós obstetria e neonatologia (P6).

Os profissionais em sua maioria possuem capacitação sobre erro de medicação, sendo importante ressaltar que o enfermeiro P1 respondeu ter tido capacitação sobre erro de medicação somente na graduação e o P6 possui capacitação fora da instituição. Os enfermeiros P3 e P8 não receberam capacitação. O enfermeiro P9 não se recordava de ter recebido alguma capacitação.

Os tipos de erros que ocorrem na administração de medicamentos

Os principais tipos de erros que ocorrem na administração

de medicamentos estão vinculados à via e à dose; preparo da medicação; horários; troca de paciente e de medicação; dispensação, entre outros erros: P1 - *“Troca de pacientes, dosagens, diluições e reconstituições erradas, vias, contaminações.”* P2 - *“Erros de horários, dose, medicamento, diluição, tempo de administração.”* P3 - *“Erro de medicação, via errada, horário, dose.”* P4 - *“Dose incorreta, via de medicação errada, preparo de medicamento, medicamentos misturados que precipitam, prontuário ilegível, dispensação do medicamento. Não realizado as nove certezas.”* P5 - *“Inúmeros são os tipos que podem ocorrer, desde a dispensação, distribuição, preparo, prescrição e administração.”* P9 - *“Os erros comuns de acontecerem são os de não cumprimento da regra das 5 certezas (paciente certo, via certa, dose certa, hora certa, medicação certa).”*

Os fatores relacionados ao erro na administração de medicamentos

Os enfermeiros descreveram a diversidade de fatores que envolvem o erro na administração de medicamentos, sendo que a falta de atenção, conhecimento e a sobrecarga de trabalho foram os mais citados segundo os relatos: P1; P3 - *“Falta de atenção, falta de qualificação, sobrecarga (horário de trabalho, número de pacientes por profissional, etc).”* P4 - *“Falta de atenção, excesso de trabalho, despreparo científico e técnico do profissional, falta de comprometimento com o paciente e a instituição.”* P6 - *“Desatenção e falta de leitura da prescrição.”* P7 - *“Falta de conhecimento, falta de acompanhamento, falta de atenção, negligência.”*

Atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação

As medidas tomadas pelo enfermeiro frente ao erro na administração de medicamentos são realizadas a partir da tomada de decisão em relação às intercorrências com o paciente; avaliando e controlando os efeitos adversos advindo do erro.

A avaliação e controle de intercorrências no paciente em virtude de erro de medicação foram ressaltados pelos enfermeiros 1 e 7: P1 - *“[...] comunicar os profissionais necessários (equipe), conversar com o profissional causador do erro e tomar as devidas providências conforme rotinas e gravidade do erro.”* P2 - *“Avaliar o paciente (ver possíveis danos), comunicar o médico assistente (saber as medidas a serem tomadas).”* P3 - *“Chamar o funcionário, orientar e advertir se for o caso. Controlar os efeitos adversos que o erro possa vir a ocasionar.”* P5 - *“[...] tentar tomar medidas, educativas ou sistemáticas, para evitar novos possíveis ‘erros’.”* P7 - *“[...] registrar a ocorrência.”* P8 - *“Realizar uma advertência por escrito e orientar o modo correto de fazer.”* P9 - *“Realizar mais supervisão, avaliar o profissional, discutir*

e ajudar a esclarecer dúvidas, realizar capacitação, conferir prescrição médica.” P10 - *“Conversar com o funcionário[...].”*

Destaca-se no relato dos enfermeiros a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem para prevenir o erro de medicações, devendo ser baseada em procedimentos operacionais e protocolos da área segundo os enfermeiros: P4 - *“Treinamento interno, orientação, supervisão e auxílio no preparo e na administração do medicamento. Esclarecimento de dúvidas através dos POP’S e protocolos de segurança do paciente.”* P5 - *“[...] tentar tomar medidas, educativas ou sistemáticas, para evitar novos possíveis ‘erros’.”*

O papel ético do enfermeiro frente aos erros de medicação é bem diversificado, compreendendo desde a orientação do profissional, advertência ou suspensão, dependendo da gravidade do caso; registro no prontuário com comunicação do paciente e equipe; registro do caso no livro de ocorrência, com comunicação ao superior e relato do caso à Comissão de Segurança; Ética e COREN.

Destaca-se nos relatos dos enfermeiros o seu papel enquanto educador da equipe e, dependendo da gravidade do caso, a tomada de decisão a respeito do erro. P2 - *“Conversar com o funcionário e orientá-lo. Dependendo do caso, dar advertência ou suspensão.”* P4 - *“[...] em casos graves, suspende o funcionário, relata para a comissão de ética e COREN.”*

Somente o enfermeiro P6 ressaltou como papel ético frente aos erros de medicação a comunicação do paciente e o registro no prontuário. Para orientação e supervisão da equipe é necessário o aperfeiçoamento e qualificação do enfermeiro sobre erro de medicação. Destaca-se pelos relatos dos profissionais o papel primordial do enfermeiro na educação continuada da equipe, realizando supervisão; observação; orientação; correção de prescrição de medicamentos, para evitar os possíveis erros, sendo fundamental a participação ativa do profissional na organização e supervisão dos padrões operacionais e protocolos institucionais, baseados nas certezas objetivando a segurança do paciente e da própria equipe de enfermagem: P3 - *“Sempre orientar e lembrar as certezas na administração da medicação.”* P4 - *“Treinamentos e educação continuada, orientação do enfermeiro do setor, POP’S e protocolos institucionais.”* P7 - *“[...] padronização de medicações, atuação da comissão de segurança do paciente.”*

DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa denota os variados tipos de erros que ocorrem na administração de medicamentos vinculados à via e à dose; preparo da medicação; horários; troca de paciente e de medicação; dispensação e não cumprimento das certezas. Em pesquisa de revisão integrativa, Gomes et al⁽¹⁾ evidenciaram erros na administração de medicamentos na dosagem; medicação errada; troca de paciente; erro de

horário; via errada, além de erro documental.

Os erros de medicação são passíveis de prevenção e o uso das certezas no processo de administração é fundamental para minimizar os incidentes com erros^(12,13). Paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, hora certa, tempo certo, validade certa, abordagem e resposta certa, registro certo, são o roteiro que os profissionais precisam dominar para prestar uma assistência livre de danos⁽¹²⁾.

Os fatores que envolvem o erro na administração de medicamentos vinculam-se à falta de atenção, conhecimento e à sobrecarga de trabalho segundo resultado delineado nesta pesquisa.

O erro de medicamentos está associado aos procedimentos e técnicas inadequadas ou incorretas^(1,11); falta de identificação do paciente, leito, medicamento, hora e via; letra ilegível⁽²⁾, conversas na sala de medicações e desatenção^(2,4,11), falhas na prescrição médica⁽¹⁴⁾; falhas na comunicação⁽⁴⁾; não observação da equipe de enfermagem quanto a possíveis reações medicamentosas⁽¹¹⁾ e à sobrecarga de trabalho^(2,4,14).

Os motivos que mais geram a ocorrência de erros na administração de medicação são profissionais que necessitam cuidar de muitos pacientes, gerando sobrecarga dos mesmos, excesso de tarefas, carência de profissionais e falta de atenção. Falta de conhecimento e a inexperiência também são identificados como fatores relevantes para a ocorrência de erros^(4,15).

É imprescindível que a equipe de enfermagem possua conhecimento técnico atualizado sobre o mecanismo de ação, interações e reações adversas dos medicamentos^(3,7,11) para a segurança do paciente e da equipe a fim de reduzir os eventos adversos⁽¹¹⁾.

A prevenção do erro de medicação deve ser discutida por todos os profissionais envolvidos no sistema de medicação. A assistência de saúde qualificada e que almeje a segurança do paciente constitui-se em um trabalho coletivo no qual as responsabilidades também devem ser compartilhadas⁽⁴⁾.

A atuação ética frente aos erros de medicação segundo os enfermeiros entrevistados inclui a tomada de decisão em relação às intercorrências com o paciente; ações educativas com a equipe de enfermagem; registro do erro e aplicação de penalidades.

Em pesquisa de Siqueira et al⁽¹³⁾, as condutas adotadas pela equipe de enfermagem perante o erro de medicação envolve comunicar o incidente ocorrido aos supervisores, com adoção de ações prudentes no processo de trabalho com conferências preventivas da medicação e das certezas no preparo e administração das medicações. Notificar, mensurar e analisar a ocorrência do erro de medicação e o grau de dano ao paciente pode subsidiar ações de prevenção e controle do evento adverso⁽¹⁶⁾.

O sistema de medicação é complexo, caracterizado pela atuação de diversos profissionais, sendo que a enfermagem deve promover um cuidado adequado e de qualidade visando à prevenção de erros e à segurança do paciente⁽¹⁷⁾.

As maneiras de lidar com os erros de medicação são inúmeras, sendo extremamente importante o registro e notificação dos erros, a comunicação do caso para o responsável, paciente, familiares e para a comissão de segurança da instituição hospitalar.

Destaca-se no relato dos enfermeiros a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem para prevenir o erro de medicações, devendo ser baseada em procedimentos operacionais e protocolos da área segundo os enfermeiros. O estabelecimento de protocolos assistenciais capazes de permitir o rastreamento precoce de riscos e a aplicação de intervenções oportunas pode melhorar a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente^(2,16), principalmente em situações onde decisões devem ser tomadas prontamente tanto em relação ao diagnóstico, como a possíveis danos à saúde do cliente⁽¹⁸⁾.

A elaboração de protocolos juntamente com a equipe de enfermagem e a educação permanente são medidas essenciais para mudar velhos hábitos dos profissionais e garantir uma assistência de enfermagem segura e livre de danos.

Medidas como treinamento sobre erros de medicação, adoção de relatórios de ocorrência de erros sem consequentes punições aos envolvidos, organização de medidas administrativas voltadas ao planejamento do sistema de medicação são consideradas estratégias em busca de maior segurança para o paciente, qualificação e integralidade do cuidado⁽¹⁹⁾.

O enfermeiro enquanto responsável por sua equipe deve ter a iniciativa de promover a educação permanente para melhorar a assistência e prevenir a incidência de erros decorrentes de imperícia, imprudência e negligência. Cabe à instituição como empregadora e responsável por seus profissionais incentivar a prática da educação permanente sobre a atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação, oferecendo recursos para tal, melhorando a qualidade técnico-científico de seus profissionais e garantindo a qualidade na assistência prestada na instituição e a segurança do paciente.

CONCLUSÃO

Foi possível constatar que este tema tão polêmico é, no entanto, uma realidade constante nos hospitais. Os erros de medicamentos são variados e caracterizados pela via errada e dose errada; diluição da medicação; erros de horários; dispensação do medicamento; tempo de administração; troca de pacientes; contaminações; prontuário ilegível; distribuição,

prescrição e administração da medicação, além de não realização das certezas pela equipe de enfermagem.

Diversos fatores podem estar associados aos erros na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, estando relacionados à sobrecarga de trabalho; falta de atenção e qualificação; erros na prescrição médica; dispensação errada do medicamento e o próprio sistema.

As medidas tomadas pelo enfermeiro frente ao erro na administração de medicamentos são realizadas a partir da

tomada de decisão em relação às intercorrências com o paciente e o papel ético do enfermeiro frente aos erros de medicação está relacionados às ações educativas com a equipe de enfermagem; registro do erro; advertência ou suspensão.

Nesse contexto, sugere-se a educação permanente da equipe de enfermagem como um fator relevante para a prevenção e redução de erros de medicamentos, assim como medida para melhorar a qualidade nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: Anvisa, 2013. 172 p.
2. Santi T, Beck CLC, Silva RM, Zeitoune RG, Tonel JZ, Reis DAM. Error de medicación en un hospital universitario: percepción y factores relacionados. *Enferm. glob. Murcia*. 2014 jul.; 13(35):172-183.
3. Tomasi YT, Souza GN, Bitencourt JVOV, Parker AG, Martini JG, Mancia JR. Atuação do enfermeiro na administração de medicamentos em uma instituição hospitalar: estudo descritivo. *Enferm. Foco* 2015; 6(1/4): 06-11.
4. Forte ECN, Machado FL, Pires DEP. A relação da enfermagem com os erros de medicação: uma revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* 2016; 21(esp.):1-10.
5. Dalmolin GRS, Goldim JR. Erros de medicação em hospitais: considerações a partir da Bioética. *Rev Assoc Med Bras.* 2013; 59(2): 95-99.
6. Sarte AP, Bento AAG, Cortez EA, Carmo TG, Nascimento RM. Responsabilidade ética e legal do enfermeiro na administração medicamentosa: reflexões para o ensino. 2016. [Acesso em: 2016 jun 12]. Disponível em: <http://apps.cofen.gov.br/cbcef/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/II8445.E8.T4216.D4AP.pdf>.
7. Abreu DPG, Santos SSC, Silva BT, Ilha S. Responsabilidades éticas e legais do enfermeiro em relação à administração de medicamentos para pessoas idosas. *Rev. de Enferm. do Centro Oeste Mineiro.* 2015 set./dez.; 3(5): 1905-1914.
8. Andrade PP, Amaral TS, Omizzolo JAE. Segurança do paciente: administração segura de medicamentos. *Rev. Inova Saúde. Criciúma*, 2015 nov; 4(2):45-60
9. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. [Acesso em 2016 out. 30]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.
10. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 108 p.
11. Gomes ATL, Assis YMS, Silva MF, Costa IKF, Feijão AR, Santos VEP. Erros na administração de medicamentos: evidências e implicações na segurança do paciente. *Cogitare Enferm.* 2016 jul/set; 21(3): 01-11.
12. Coren/SC, Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. Resposta Técnica-Coren/SC nº 016, 2013. [Acesso em: 2016 nov. 11]. Disponível em: <http://transparencia.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2016/05/Resposta-T%C3%A9cnica-016-2013-CT-Nove-certos-na-administra%C3%A7%C3%A3o-de-medicamentos.pdf>.
13. Siqueira CL, Ferreira KM, Souza TC, Feldman LB. Sentimentos experimentados por equipes de enfermagem acerca dos erros de medicação. *Cogitare Enferm.* 2016; 21(esp.): 1-10.
14. Nascimento MA, Freitas K, Oliveira CGS. Erros na administração de medicamentos na prática assistencial da equipe de enfermagem: uma revisão sistemática. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Aracaju*, 2016. out; 3(3): 241-256.
15. Vestena CFL, Girardon-Perlini NMO, Rosa BVC, Stamm B, Beuter M, Rosa N. Erros na administração de medicamentos: estudo com uma equipe de enfermagem. *Rev. Enferm. UFPI*. 2014 out-dez; 3(4):42-9.
16. Borges MC, Faria JIL, Jabur MRL, Oliveira KA, Zborowski IP, Beccaria LM. Erros de medicação e grau de dano ao paciente em hospital escola. *Cogitare Enferm.* 2016 out/dez; 21(4):1-9.
17. Pereira CDFD, Tourinho FSV, Santos VEP. Segurança do paciente: avaliação do sistema de medicação por enfermeiros utilizando análise fotográfica. *Enferm. Foco* 2016; 7(1): 76-80.
18. Paes GO, Mesquita MGR, Moreira MB. Melhores práticas aplicadas à segurança do paciente na administração de medicamentos. *J Nurs UFPE, Recife*, 2016 dez; 10(Suppl. 6):4969-73.
19. Marini DC, Pinheiro JT, Rocha CS. Avaliação dos erros de diluição de medicamentos de administração intravenosa em ambiente hospitalar para o desenvolvimento de um guia de diluição e administração dos mesmos. *Infarma* 2016 jul; 28(2):81-89.